



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PECUÁRIA LEITEIRA: IMPLANTAÇÃO DA ORDENHA ROBOTIZADA

MARIA EDUARDA ZABELLI SILVA DE OLIVEIRA; PÂMELLA NADORNE MATIUSSI NAVARRO; MARIA FERNANDA CAZINI; JULIA FLORE ELOY MONTEIRO; ADRIELLE LEVATTI

Introdução: Graças ao aumento da produtividade leiteira ao decorrer dos anos, tornou-se necessário implantar novas infraestruturas como solução para atender ao novo propósito de produção, desse modo, a ordenha robotizada ou sistema voluntário de ordenha (SOV) foi fundamental para alavancar o manejo da ordenha e conseqüentemente aumentar a produção leiteira. Este novo sistema, abrange um processo em um processo completamente automatizado, no qual as vacas são estimuladas a migrarem para o local da ordenha. Os braços robóticos realizam todo o processo pré e pós ordenha, como escovação e higienização do úbere e dos tetos, estimulando assim, a descida do leite. Além disso, o robô também consegue mapear o úbere da vaca através de sensores embutidos no próprio braço eletrônico, com o objetivo de auxiliar na identificação das vacas no momento da ordenha, permitindo assim a adaptação a características morfológicas de cada animal (altura, tamanho do úbere, formato dos tetos), também consegue estimar os intervalos entre as ordenhas e a saúde da glândula mamária de cada vaca, o sistema tem como função atuar na profilaxia, para que a mastite contagiosa não seja algo recorrente e assim diminua os casos na propriedade. **Objetivo:** Coletar informações para abordar sobre as novas tecnologias implantadas em sistemas de rebanhos leiteiros, a fim de garantir praticidade, maior volume de produção e minimizar casos clínicos relacionados a saúde da glândula mamária, recorrentes dentro da saúde de bovinos leiteiros. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, buscando maiores informações sobre o assunto, em fontes respeitadas como o artigos publicados no Google Acadêmico, portal Embrapa e revista MilkPoint. **Resultados:** A implantação deste método de ordenha robotizada, trouxe benéficos desempenhos para o comércio leiteiro, é descrito que a frequência das ordenhas aumentou e conseqüentemente a produção de leite também, trazendo resultados como acréscimo de 5 a 10% na produção em comparação com sistemas de ordenha tradicional. **Conclusão:** Em função dos relatos acima, pode-se confirmar que o sistema voluntário de ordenha pode trazer inúmeros benefícios com sua implementação, além de reduzir gastos com mão de obra, aumentar a produtividade leiteira da fazenda, aliado a uma melhor qualidade do leite ofertado no comércio.

Palavras-chave: Ordenha, Leite, Mastite, úbere, Bovino.